

Lith. Guedes, Rua de Vasco da Gama, 9.

GRANDE ESTYLO NA «TOILETTE» E NA ESCRIPTA

RAMALHO ORTIGÃO

Elle entrou um dia na cidade com uma grande consciencia do seu poder e um grande *Panamá* posto na cabeça. Quando Lisboa o avistou percebeu logo que não tinha diante de si um homem que lhe viesse pedir votos; e que pelo contrario podia muito bem ser capaz de lhe vir dar piparotes.

Era um *dessidente* que chegava. Os arruamentos da cidade advinharam logo que entre a côr das opiniões d'uns e a côr do xadrez do outro, havia uma incompatibilidade invencivel. Entre a forte personalidade que chegava do norte e a cordata população que demora ao sul, cavava-se um abysmo que o proprio *Panamá* não podia prehencher, e que, pelo contrario, era o primeiro a *cavar*.

Lisboa estava, desde quarenta e tantos, na posse mansa e pacifica d'uma rhethorica perfeitamente adquada aos seus uzos e costumes, uma rhetorica de olheiras cavadas e cabelleiras ungidas em oleo d'amendoas dôces, uma rhetorica com que *descia* ao parlamento e com que costumava *subir* á sepultura. Esta rhetorica manifestando-se debaixo de diversos aspectos, sob a calça côr de flor d'alecrim nos individuos e sob o

Quero fugir-te mas não posso ó Virgem,

nas almas, tinha penetrado todas as camadas sociaes. Os logistas, da mesma fórma que as donzelas, estavam sob o seu dominio, e despojar as almas d'aquellas calças, e os costumes d'aquelles devaneios, afigurava-se a alguns uma tarefa sobrehumana.

Ramalho Ortigão foi o Hercules que tomou sobre os seus hombros a tarefa de limpar os curraes d'Augias que entre nós se conheciam sob os pseudonimos de educação, costumes, civilidade, parlamentarismo, e outros epithetos mais ou menos discretos. Auxiliado por Eça de Queiroz compoz um solido basculho a que deu o nome de *Farpas*, formado de cardos e de constellações, e principiou a varrer com denodo as teias d'aranha dos cerebros, derramando petulantemente faiscas de luz nas consciencias. Viram-se então por esse tempo grandes bandos de parasitas de toda a ordem,—aranhões politicos, ratazanas, donzeis, lagartixas, e virgens palidas,—fugindo açodadas por todos os lados, escoando-se por todos os intersticios, internando-se por todas as fisgas. Depois de seis annos de trabalho insessante as consciencias já tinham outro aspecto e na moral respirava-se outro ar! Ramalho Ortigão fôra um espanejador olimpico. Passára uma esponja sobre quarenta annos de sensibilidade patria, e submettera as instituições a um banho de chuva collocando-lhe um raio de luz em cima do barrete de dormir. A sua penna transformara-se em uma picareta de oiro, rija e sonora, que deluira pelos alicerces o velho casebre aonde os antigos inspirados da administração e do amor suspiravam de noite ao luar!

Foi elle o primeiro homem que se atreveu a proclamar que, pela manhã, para passeio, fica incomparavelmente melhor uma grande rosa fresca e vermelha posta na carcella do que a commenda da Conceição!

Muitos ornamentos dignos da cidade se levantaram de começo contra estas demasias inauditas, contra estas doutrinas preversas que atacavam pela raiz as instituições, cortando ao mesmo tempo cerces, pelo pé, os dignatarios de Christo. O author das *Farpas* era apontado aos odios da cidade como uma entidade preversa que ousava apupar a sobrecasaca nacional,—não a usando nunca, e contestar os discursos da coroa,—enfarinhando-os sempre.

As *Farpas* são uma das grandes obras meritorias dos tempos modernos. Ensinaram primeiro a demolir, e deram depois o exemplo da edificação. Como escola d'obreiros, de que necessita a sociedade portugueza, ainda não houve outra mais util e mais proveitosa nos nossos dias.

D'aqui a dez, vinte, trinta annos, estará ainda intacta a ultima edição da Carta: as *Farpas* serão sempre procuradas como um livro precioso, como o documento mais claro e mais expressivo da nossa educação e dos nossos costumes.

Ramalho Ortigão possue todas as qualidades do homem honesto e varonil, servidas pelo estylo mais vigoroso e mais nitido do nosso tempo. A sua escripta larga e serena, em que ha todos os clangores guerreiros e todos os arrulhos pacificos, parece traçada com uma penna d'aguia... arrancada da aza d'uma pomba. Sobretudo, já o disse uma vez Eça de Queiroz, tem o *genio decorativo*. O programma das festas do Centenario de Camões é principalmente d'elle, e é a obra talvez de que elle mais se orgulha. Este programma que primeiro despertou um riso de desdem levou depois atraz de si as corporações, depois as escolas, depois as instituições, depois as familias, depois a propria Carta!

Deve-se a elle definitivamente o ultimo triumpho alcançado pelos *Luziadas* no espirito das populações, e por aqui se prevê que o seu *genio decorativo*, animado pelo exito, depois de vencer a teimosia mais rebelde na pessoa da rotina nacional, ha de animar-se de certo a commettimentos mais largos.

E advinha-se que a gloria suprema de Ramalho Ortigão seria que o Padre Eterno, para fazer um espectaculo assombroso, se lembrasse um dia de o encarregar do programma do *Juizo Final!*...

JOÃO RIALTO.

2081 — TYP. EDITORA ROCIO, 67